X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

O SILENCIAMENTO DA MEMÓRIA SOCIAL NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS RURAIS E SEUS IMPACTOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Camila B. Lessa, Estefani Peixinho, Luana Godinho, Thamires Paranhos, Beatriz Corsino Pérez

Na modernidade, a construção social acerca da infância e juventude lhes atribuiu um caráter de incapacidade, impossibilitando-as de participarem ativamente da sociedade. Mediante a isso, os adultos assumiram o papel de tutela e preparação de crianças e jovens para a vida adulta, visando garantir a transmissão cultural para as próximas gerações. No contemporâneo, verifica-se que o fluxo de memória tem sido colocado em questão, constituindo uma perda gradativa das experiências coletivas e das histórias partilhadas. Neste trabalho, objetiva-se construir um diálogo intergeracional de saberes e a valorização da cultura das comunidades quilombolas; e investigar a memória social através da participação de crianças e jovens. Para isso, foram realizadas: uma revisão bibliográfica acerca do tema e oficinas com meninos e meninas, de 3 a 17 anos, da comunidade quilombola de Cafuringa, na zona rural de Campos dos Goytacazes/RJ. Partimos da afirmação de que quilombolas “são grupos étnico-raciais segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica próprias, dotados de relações territoriais específicas com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida” (Decreto 4887/2003). Atualmente, constatam-se conflitos acerca da identidade quilombola nessas comunidades, causados pelo crescimento exponencial da globalização e das tecnologias e pelo declínio da transmissão intergeracional dos valores socioculturais. Isto foi identificado na comunidade de Cafuringa, uma vez que com a perda da matriarca houve a desvalorização da cultura quilombola, que somada a forte presença da igreja evangélica no local, produziram um silenciamento dos moradores sobre o seu passado, impactando diretamente a transmissão das tradições para crianças e jovens locais. Portanto, por meio da investigação sobre a memória e o diálogo de saberes desse grupo social com as gerações anteriores da comunidade se aposta, neste trabalho, ser possível construir com crianças e jovens o sentimento de pertencimento e a produção de subjetividades políticas capazes de agir na transformação da sua realidade. Entende-se, assim, que crianças e jovens desempenham um papel relevante na sociedade e suas ações também podem ser fontes de mudança.

Palavras-chave: Quilombo, Memória Social, Infância, Juventude.